



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

PANORAMA DAS INTERNAÇÕES POR INFERTILIDADE FEMININA NOS ÚLTIMOS 10 ANOS NO BRASIL¹

**Joana Schwening Da Silva², Rafaela Paulino³, Natália Liermann Franz⁴,
Lucas Rodrigues Mostardeiro⁵, Fernanda Courtois⁶, Letícia Oliveira De
Menezes⁷**

¹ Trabalhos de iniciação científica integrantes do projeto de extensão - Liga Acadêmica de Saúde Coletiva

² Aluna do quinto ano do curso de graduação de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas, joanashwening@icloud.com

³ Aluna do terceiro ano do curso de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas, rafaela-paulino@hotmail.com.

⁴ Aluna do sexto ano do curso de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas, natalialfranz@hotmail.com

⁵ Aluno do quinto ano do curso de graduação de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas, most-l@hotmail.com

⁶ Aluna do sexto ano do curso de Medicina pela Universidade Católica de Pelotas, fer_courtois@hotmail.com

⁷ Professora orientadora, Doutora em Saúde e Comportamento, graduada em Administração de Sistemas e Serviços de Saúde, menezes_leticia@yahoo.com.br

Introdução: Historicamente a infertilidade era atribuída mais as mulheres. Entretanto, hoje em dia já se sabe que as causas de infertilidade são iguais entre homens e mulheres, envolvendo fatores orgânicos e psicossociais. Deve-se realizar avaliação de infertilidade feminina para aqueles casais que não foram capazes de conceber um filho após 12 meses de relação sexual, por meio de métodos como análise de estado ovulatório, permeabilidade das trombas, reserva ovariana e até mesmo laparoscopia diagnóstica, envolvendo dessa maneira internação em ambiente hospitalar para investigação apropriada. **Objetivos:** analisar as internações no SUS para infertilidade feminina nos últimos 10 anos no Brasil. **Metodologia:** Estudo descritivo ecológico utilizando dados relativos a internações por tratamento de infertilidade feminina, coletados no Sistema DATASUS-TabNet, no período de janeiro de 2009 a dezembro de 2018. Foram obtidos os dados de número total de internações hospitalares, valor total das internações hospitalares, valor médio por internação hospitalar, média de permanência hospitalar e taxa de mortalidade. **Resultados:** No SUS no Brasil, nos dez anos avaliados, houve 5551 internações para o tratamento de infertilidade feminina. A região sudeste apresentou 2515 (45%) internações, a região nordeste apresentou 1187 (21%), a região sul 1094 (19,7%), a região centro-oeste 652 (11,7%) e a região norte 104 (1,8%) internações. Salienta-se, entretanto, que embora a região sudeste seja a que detém maior número de internações, é também a mais povoada do país. No Brasil o valor total gasto no período com internações para tratamento de infertilidade feminina foi de mais de um milhão de reais. O valor médio por internação foi de 345,20 reais. A média de permanência hospitalar foi de 1,7 dias. O total de óbitos foi de 2 óbitos sendo a taxa de mortalidade no período de 0,04. O número de internações para o tratamento de infertilidade feminina apresentou maior significância



Tipo de trabalho: RESUMO SIMPLES (MÁXIMO 2 PÁGINAS)

em números nas regiões sudeste e nordeste o Brasil. Sendo que aquela foi a responsável pela maior quantidade de gastos em internações para a infertilidade feminina. Salienta-se que os custos gastos no tratamento de infertilidade feminina, embora elevados, quando comparados a outras patologias não se mostram de forma muito onerosa ao sistema de saúde. Isso também pode ser observado em relação ao valor médio por internação, quando a maioria das patologias que destoam entre as mais comuns apresentam custos mais elevados quando comparadas a infertilidade feminina. Observam-se também resultados bons no que tange a uma curta média de permanência hospitalar, uma pequena mortalidade e um baixo número de óbitos no período analisado. **Conclusões:** Pelos dados expostos, sugere-se que mais estudos são necessários para se ter maior conhecimento acerca do tema, quando diante do estudo realizado não se observa impacto oneroso ao sistema de saúde, sendo esse tema, então, alvo para análise mais minuciosa. A importância desse estudo se traduz para mostrar cenários como esses, pouco abordados nos estudos atuais. O presente estudo apresenta como limitação o fato de se basear em uma fonte secundária de dados, o DATASUS. **Palavras-chave:** Saúde da Mulher; Educação Sexual; Estudos Epidemiológicos;